

VIDAL DE NEGREIROS

...Mas a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

...Em 1933, Piter Hegen, volta a...
...a Companhia das Indústrias...
...a sociedade anônima de...
...a sociedade anônima de...

FOME

A doença atual do mundo é a escassez. Escassez do essencial e do supérfluo. A humanidade não está produzindo o suficiente para manter. Há procura de tudo, mas oferta de pouca coisa. Só os Estados Unidos estão em condições de abastecer o resto do planeta. Por isso, a crise do dólar é uma crise de escassez. Por isso, também, só há um meio de vencer: — fazer com que o mundo produza mais.

Pôsto que seja a escassez uma crise de caráter universal, é estranho que ela se apresente de modo tão agudo em países como o nosso, potencialmente rico de variedades fontes de produção. Por que o Brasil não está produzindo tanto quanto era de esperar de suas possibilidades em homens, terras e capitais? O processo produtivo exige esforço, sacrifício. E ninguém faz sacrifício, sem esperança de recompensa. Salvo nos regimes de trabalho forçado. Nestes, não há recompensa — mas castigo. Nos regimes livres, entretanto — só a recompensa impulsiona a produção. E por que não há recompensa no Brasil? Ainda não somos uma democracia. Restam-nos várias instituições fascistas. O processo produtivo ainda se conduz pelos moldes totalitários. Ninguém dispõe livremente do resultado de seu próprio esforço. As intervenções governamentais continuam a escravizar as classes produtoras, pela fórmula moderna de escravização — a fixação arbitrária de preços. Na variação dos preços reside a esperança de recompensa de quem produz. Pela limitação, condiciona-se o processo ao capricho dos governantes. Quem, conscientemente, se esforça para produzir, sabendo de antemão que a recompensa depende do estado de espírito dos ditadores dos preços? E isto quando, na maioria das vezes, em lugar de recompensa — vem a punição, sob a forma de confisco?

A limitação de preços é possível somente nos regimes totalitários. Entre homens livres — o resultado é a escassez, é a fome. Todos procuram fugir da escassez, evitando entregar por 20 o que custou 30 ou mais. Ninguém produz sem esperança de recompensa. E justamente por ser a recompensa uma recompensa, — de proporções as mais variadas — é que os homens — tanto se amofinam para alcançá-la.

Deixando de ser a recompensa, deixando de depender dos fatores naturais — mas tão somente do artificialismo dos governantes — morre o estímulo da recompensa e com ele o esforço de produzir.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

Escassez é fome. Acaba-se a fome — aumentando-se a produção. Mas no Brasil combate-se a fome — matando-se a produção, o espírito de livre iniciativa que, nos regimes democráticos, é, realmente, a única força produtiva.

A CARNE

A cidade está nervosa com a possibilidade de novas restrições no consumo da carne. Todos os anos, em determinada época, sucede o mesmo, atribuindo os técnicos o fato a condições meteorológicas, nesse período pouco favoráveis à engorda do gado. Ora o gado magro não é negociado, por uma razão muito simples: perde o peso. Seu preço é exatamente avaliado pelo peso. Assim, o dono de um boi magro prefere engordá-lo antes de vender, com o que ganhará muito mais, às vezes o dobro. Eis a razão periódica da escassez de carne. A população não deve alarmar-se, porque isso passa. Difícilmente se pode prever quando o gado voltará aos dias de abundância do mercado livre, em que qualquer pessoa poderia ir ao açougue comprar o que quisesse. Bastava-lhe ter dinheiro e fome. Hoje, mesmo com os colares na mão e a barreira no espigão, não compra senão o que lhe permitirem. E a hora moderna da economia dirigida, que os magos da revolução de 1930 preconizaram, fazendo do Brasil uma espécie de colônia, melhor um campo de experiência, o qual, pelas dificuldades opostas à vida de seus habitantes, é hoje quase um campo de concentração.

Dentro, porém, desse aspecto geral de miséria e barreira vazia, o caso da carne não é diverso dos demais: do leite, dos legumes, dos ovos, das aves, da batata, do feijão.

No problema que estamos analisando, o abastecimento de carne, existe, ao lado das causas naturais criadoras de crises passageiras, outras artificiais, produtos do homem, ou melhor, da sua ambição. Por exemplo: é melhor vender carne para o exterior que matar a fome dos brasileiros com ela. Portanto, os donos não hesitam um minuto sequer: exportam quanto podem, desde que lhe acenem, o que sempre acontece, com boa compensação monetária no mercado estrangeiro. Os brasileiros que se arrumam. Quem os defenderá? O governo... Se o tivessem amparado para ele...

Outrora, quando se falava em carne, vinha à mente a ideia da carne verde, do Matadouro de Santa Cruz, dos marchantes e dos açouqueiros. Hoje tudo evoluiu, e o comércio desse gênero de primaríssima necessidade se condiciona à existência do frigorífico. Por esse veículo se conhece o aparelhamento destinado a conservar o produto alimentar, graças ao frio que garante, criando temperaturas invariáveis com a preservação, a durabilidade do alimento. Parece a toda a gente que, inventado esse recurso, a carne iria tornar-se mais barata. Uma vez que não apodrecia, sua conservação era favorável a um comércio mais prolongado. Outrora o gado abatido deveria ser vendido em 24 horas. Hoje, com os frigoríficos, sua conservação é por assim dizer ilimitada. Deveria, desse modo, sobre o produto, que as novas condições industriais trouxeram à deterioração. Não se jogaria mais carne fora; portanto, aumentaria a oferta e baixaria o custo.

Tudo isso é lógico e transparente. Mas seria também indigesto, para a condição para que se alcançasse tal resultado: a honestidade no comércio do gênero. Eis o que não existe! O frigorífico, que deveria baratear o preço, se transformou em odioso instrumento de alta exploração. Nêles a carne permanece indefinidamente, favorecendo os manipuladores da alta. Assim, realizamos tarefa ingloria: o frigorífico, apontado pelos seus engenhosos criadores, como instrumento seguro de barateamento da vida, tornou-se arma de extorsão à fangarada economia popular. Eis a verdadeira situação em que nos encontramos. Com ela assistimos ao seguinte: a carne, que tinha de passar do matadouro para o marchante e o açougue (e nesse curto trajeto já havia muita malandragem), é hoje retida por tempo indeterminado nos frigoríficos.

Difícil será apontar o remédio para essa situação. No entretanto, a primeira providência deveria ser impedir a exportação, para garantir o mercado interno, para obter a carne que fomesse aos lares brasileiros. Nesse caso certamente as coisas melhorariam. Porque, com as portas fechadas à exportação, o frigorífico seria obrigado a contentar-se com o mercado interno. Talvez os preços até baixassem. Atualmente a situação é muito diversa. Se fosse possível, exportariam toda a carne. Não o fazem porque isso poderia trazer sérias consequências. Então que fazer? Mantém a população em regime de meio-jogo de carne, sempre com os olhos voltados para o exterior, isto é, para a cobra. Quando a cobra impõe medidas restritivas, guardam a mercadoria. Quando serenam os ânimos e a fiscalização se ameniza, e os olhos em busca do mercado internacional...

Esse é o problema da carne. Há na verdade, como escrevemos no início deste artigo, uma quadra do ano em que o gado escasseia, porque o dono não quer...

ENCONTRO DUTRA-HERTZOG

Em 17 (U.P.) — O Parlamento do Uruguai, por sua vez, está presente a uma entrevista com o presidente Dutra.

Os dois presidentes encontraram-se em São José, Uruguai, em 22 de corrente, para inaugurar o traçado Corumbá-São José da Foz de Iguaçu, Santa Cruz de la Sierra. Na segunda-feira, 18, Dutra hospedará o primeiro magistrado uruguayo.

Uma completa organização bancária BANCO BOAVISTA S. A. O que há com a Fundação?

A Fundação Brasil Central se compõe de um presidente, um conselho diretor e um vasto patrimônio. Estas três coisas, para a eficiência da obra a que se propõe a referida entidade, devem ser entendidas e somadas. Isto não parece que venha acontecendo, embora verdadeiramente não se atine com o que de exato sucede na Fundação.

Um novo presidente foi para ali nomeado, enquanto o público ainda ignora as razões que levaram o governo a exonerar o seu antecessor. Sabemos, todavia, que não em questão de cordialidade, mas em virtude da concepção, nas relações entre o Conselho Diretor e o antigo presidente, tanto que o mesmo Conselho já se demitira ostensivamente.

O que há com a Fundação Brasil Central? Não pode ela andar administrativamente bem, pois que os incidentes, as reservas e mal-entendidos a isto se opõem.

A Câmara dos Deputados elegu várias comissões de inquérito. Quem dirá que ali não está iniciada para mais um episódio especial de investigação parlamentar? Isso de mais existe, sabido que já se tem a essa mesma Câmara se apresentou um projeto mandando criar a Fundação.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

ENCONTRO DUTRA-HERTZOG

Em 17 (U.P.) — O Parlamento do Uruguai, por sua vez, está presente a uma entrevista com o presidente Dutra.

Os dois presidentes encontraram-se em São José, Uruguai, em 22 de corrente, para inaugurar o traçado Corumbá-São José da Foz de Iguaçu, Santa Cruz de la Sierra. Na segunda-feira, 18, Dutra hospedará o primeiro magistrado uruguayo.

Uma completa organização bancária BANCO BOAVISTA S. A. O que há com a Fundação?

A Fundação Brasil Central se compõe de um presidente, um conselho diretor e um vasto patrimônio. Estas três coisas, para a eficiência da obra a que se propõe a referida entidade, devem ser entendidas e somadas. Isto não parece que venha acontecendo, embora verdadeiramente não se atine com o que de exato sucede na Fundação.

Um novo presidente foi para ali nomeado, enquanto o público ainda ignora as razões que levaram o governo a exonerar o seu antecessor. Sabemos, todavia, que não em questão de cordialidade, mas em virtude da concepção, nas relações entre o Conselho Diretor e o antigo presidente, tanto que o mesmo Conselho já se demitira ostensivamente.

O que há com a Fundação Brasil Central? Não pode ela andar administrativamente bem, pois que os incidentes, as reservas e mal-entendidos a isto se opõem.

A Câmara dos Deputados elegu várias comissões de inquérito. Quem dirá que ali não está iniciada para mais um episódio especial de investigação parlamentar? Isso de mais existe, sabido que já se tem a essa mesma Câmara se apresentou um projeto mandando criar a Fundação.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

Restrições sobre REMESSAS DE TRIGO Nova York, 17 — (U.P.) — A Associação do Comércio e Indústria de Nova York informou a seus membros que em consequência do seu protesto contra a limitação do comércio de trigo, o governo do Brasil não deve permitir a exportação de trigo sem prévio aviso, as autoridades do país não levantaram essas restrições sobre as partidas já em trânsito ou encomendadas antes da entrada em vigor de uma medida.

A Associação indicou que o comércio brasileiro de Nova York ainda não recebeu confirmação oficial sobre esse particular, mas que está procurando entrar em contato com o seu governo por via telefônica.

O BECO dos olhos PERDIDAS

TYRONE POWER
SENHACIONAL!

JOAN BLONDELL • COLEEN GRAY
HELEN WALKER

HOJE 120-330-540-8-10

HOJE
2-4-6-8-10

EDDIE CANTOR
Você Conhece
SUSIE?

JOAN DAVIS

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO
1150-150-3-55-6-10-15

Walter Dobson
PIDGON-KERR
Angela LANSBURY

INVERNO D'ALMA
1150-350-6-8-10-15

2ª SEMANA!

SONHOS DOURADOS
Em Technicolor!

LARRY PARKS • EVELYN KEYES
WILLIAM DEMAREST • BILL GOUDIN

HOJE 2-430-7-930

2ª SEMANA EXPRESSIVO TRIUNFO!

TORRENTES de PAIXÃO

GEORGES MARCHEL • RENÉE FAURE • HELENE VITA

BANCO LATINO AMERICANO
38-TRAVESSA DO OUVIDOR-38
São Paulo
Rio de Janeiro

COMPANHIA DE SEGUROS LATINO AMERICANA
38A-TRAVESSA DO OUVIDOR-38A
Rio de Janeiro

DEPOSITOS
CAUÇÕES • DESCONTOS
GUARDA DE VALORES

SEGUROS
INCENDIOS • TRANSPORTES
TERRESTRES • MARITIMOS
AEREOS

DIETETICA
Alceu M. de Sá Freire
Endos A. Gonçalves
Francisco de Paula Bastião

QUANDO O SEU RADIO OU RADIO-VITROLA PRECISAR DE CONserto...
procure imediatamente o

LABORATÓRIO SUÉCO DE RADIODIÉTICA

★ Eficiência ★ Rapidez ★ Garantia

Direção de Joseph Rung, Engenheiro de Rádio e Televisão

RUA MIGUEL LEMOS, 44 - 5/304 - FONE 22-3005 - COPACABANA

Automóveis de ocasião

HUDSON 1948

Vende-se um, Commodore super-six, absolutamente novo, com todos os acessórios, rádio, etc. Preço Cr\$ 95.000,00. Ver e tratar na garagem do Edifício Timbra, à Praça Serzedelo Correia. (17014) 64

LYNCOLE ZEPHIR 1941

Club Coupé - cor cinza - 4 pneus novos - rádio - forração nova Nylon - perfeto estado - vende-se por Cr\$ 35.000,00. Ver rua Almirante Tamandaré, 33 (garagem). Tratar pelo tel. 22-1920 - Vasco. (13754) 64

JEEPS

Vende-se recém-chegados pelo menor preço da praça e para pronta entrega. Equipados com 5 pneus lomeiros e ferragens de uso. - Tratar com o Sr. Martins - Av. Pres. Vargas n. 417, 5/906/908 - Tel. 43-1491. (22536) 64

LINCOLN 1948

Vende-se ou troca-se um completamente novo, todo equipado, zelo automático, ar quente e frio, ver e tratar com Neves, Av. Atlântica n. 638 - Telefone 47-0370. (17017) 64

CADILLAC

Vende-se um em ótimo estado de conservação, 4 portas, cor preto, tipo especial, 1940. Não levou gasolina - informações pelo telefone 22-4019. (12724) 64

AUSTIN - 10 HP - Vende-se um em perfeito estado, tipo 1947. Tratar com o Sr. Raimundo, na garagem à rua Bambina 35. (16004) 64

AUTOMOVEIS

Vende-se um em perfeito estado, tipo 1947. Tratar com o Sr. Raimundo, na garagem à rua Bambina 35. (16004) 64

BUICK 1948

Vende-se completamente novo, facilitado o pagamento, ou troca-se por carro menor, ver e tratar com o Sr. LUIZ A. RUIZ 7 de Setembro 105. (13791) 64

PACKARD CLIPPER

Vende-se um de 8 cilindros, 4 portas, com 19.000 milhas, em estado de novo. Tem Aeródromo. Preço único na Avenida Copacabana 262; tratar no 4º andar. Tel. 37-1220. (16029) 64

CAMIONETE

Vende-se, aceita troca carro pessoal, modelo 1942. Ótimo estado. - Ver Avda. N. S. Copacabana 185, (Garagem). Tel. 37-0553. (22544) 64

PNEUS FAIXA BRANCA
700 X 15

Particular cede a preço da tabela, cinco, novos, Firestone, com câmaras. Fone 22-1142, Sr. AMARAL. (22604) 64

MERCURY 49

Zero quilômetros. Ver Rua Siqueira Campos, 65, com ANTONIO. (13755) 64

OLDSMOBILE 48

Sede 78 - Hydramatic. Ver Rua Siqueira Campos 65, com ANTONIO. (13756) 64

Professores

ESPANHOL - Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf. tel. 27-3260 - Clínica. (13850) 67

LINGUAS

INGLES, ALEMÃO E RUSSO - Lições a R. Rua Domingos Pereira 128, Apart. 202 - Copacabana. (13758) 67

PROFESSOR DE MATEMATICA

Lições a Rua Domingos Pereira 128, Apart. 202 - Copacabana. (13758) 67

ENSINA-SE INGLÊS, para moças e moços ou crianças até 12 anos, por método americano (indutivo), muito fácil. Procurar por LUCIA - Tel. 26-1270. (17013) 87

AULAS DE PIANO

Professor formado na Europa, aceita alunos. Ótimas referências. Tels. 27-3357 ou 47-2340. (17016) 67

FRANÇÊS - Professor português, com 35 anos, diplomado, chegado há 1 ano, lições a domicílio, no Centro e na Zona Sul até Ipanema. Principiantes, avançados e conversação. Prepara para exames e viagens na França. As melhores referências do Rio. Fone 25-7058, com o Professor LOUIS. (14283) 87

PROFESSOR FRANCÊS

Antigo integrante da Companhia Francesa de Teatro poderá dar aulas a domicílio. - Telefonar da manhã 32-0711, JEAN ROGNONI. (13699) 87

PLAZA ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA RITZ • STAR
PRIMOR • MASCOTE

Esta, sim, é comédia de verdade!
H. A. R. CH.

Bob HOPE
Sigue HASSO
WM. BENDIX

"QUE REI SOU EU?"
"Where There's Life."

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA

Companhia portuguesa DE REVISTAS E OPERETAS!

SERVIÇO TELEGRÁFICO INTERNACIONAL

43 LISBOA 19 16 2257

AVIAO PARTE MEIA NOITE COMPANHIA PEDE TRANSMITIR IMPRENSA PURIFICADORA SUA PRIMEIRA ENTUSIASTICA SAUDACÃO BRASIL PIERO.

FINALMENTE!
Estreia: sexta-feira 20
Teatro CARLOS GOMES às 20 e 22 HS.

COMPRO 1 PIANO
22-0399

Particular compra, mesmo procedendo reparos. Pagamento à vista. Urgente. (13794)

Tapetes

LAVA-SE, CONSERTA-SE
cotas na qualidade

GEORGE MOLDOVANY
R. Santo Amaro 144 - Terreo
Tel. 25-8030

VIDA CARA! AUMENTE A RENDA

Tenho sempre boa aplicação para pouco ou muito capital, sob ótima garantia de lucros (em hipotecas). Não há emprego mais seguro. Juros e prazo a combinar. Não faço negócios diretos. Procurem o fôco em negócios imobiliários. ANTONIO JOSÉ CEPEDA: à Travessa do Ouvidor, 17, 5º andar, Sala 901. Informações pessoais por escrito. (13712)

COFRE

Vende-se excelente cofre, amplo, muito bem dividido, com rodas, duas portas. Próprio para Casa, de Seguro ou Bancos. Av. Almirante Barroso, 72, 12º Sala 1.305, Tel. 26-0711, 26-0712. (13712)

CALISTA

CARVALHO - Rua Álvaro Alvim, 27, 1º andar, Sala 73, Tel. 22-5110, Ramal 73. (22587)

TUBOS GALVANISADOS

Compram-se de 1/2" e 3/4", indicando procedência, quantidade e preço para a Cx. Postal n.º 3001. (22605)

R. C. A. VICTOR

Particular vende por falta de espaço, nova e moderna rádio-vitrola desta marca, com 10 válvulas, automático p. 12 discos em movimento original da fábrica. Aceita-se oferta, custa naturalmente Cr\$ 22.000,00. Ver depois das 17 horas, à Rua Barata Ribeiro, 135, Tel. 37-5207. (13710)

DEBRET

Vendo exemplar perfeito, bela encadernação, 3 vols. Rio, 1835, preto e branco Cr\$ 35.000,00. Diversas primeiras edições sobre Brasil, Analeto Franco, Viagens, Literatura, Camoenha, Literatura Francesa, Portuguesa, Brasileira, etc. 5 mil volumes. Cartas para portaria desta jornal n.º 13.778. (13719)

DISCOS ESTRANGEIROS

Selecionados, orquestras, cores, operas, piano, etc. Preço excepcional para acabar com a coleção. Podemos mandar a casa do freguez para escolher. Mandamos catálogos. Tels. 22-2213 e 22-7058, Ar. Churchill, 94, 5/1.104, atende-se até 21 horas. (17100)

APARELHOS PARA VER VISTAS

Compram-se tipo Richard grandes e pequenos com ou sem vistas de rádio. - Cartas a esta redação n.º 14.016. (17103)

TOSES BRONQUITIS VINHO CROSTADO
(SILVETINA)

Armazem para indústria

A dez minutos da Av. Rio Branco, vende-se armazém, desocupado, próprio para grandes instalações industriais ou comerciais. O prédio é quase novo, tendo uma ótima iluminação natural, pé direito superior a 6 metros, instalações sanitárias, escritório, etc. Cobre uma área de cerca de 2.000 metros quadrados, tendo o terreno quase 2.300 metros quadrados. Está localizado em local próximo das estações da Leopoldina e da Central, sendo servido, além disso, por linhas de ônibus e de bondes. Preço básico Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), facilitando-se parte do pagamento. Não se atende a intermediários. Para maiores informações marcar hora pelo telefone 42-4706 - Concreto Armado e Construções Ltda. - Avenida Presidente Wilson, 165 - Grupo 1.010. (13712)

TUBOS GALVANISADOS
1/2" ATÉ 3"

Pronta entrega, novos, americanos, com luva e rosca inglesa. Tel. 23-2593. Rua Buenos Aires, 48, sala 508. (13734)

Antigas de Sion

Convidam-se as Antigas de Sion para uma reunião hoje, quarta-feira, dia 18, às 15 horas, para tratar de assunto relativo à Obra das Antigas de Sion. (13702)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH - MOTOROLA - PHILCO - DELCO
Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Chevrolet e para carros europeus, como Fiat, Citroën, Renault, Standard, Austin, Jaguar, Armstrong. Colocam-se na mesma hora. Antenas de todos os tipos. Av. Almirante Paiva n.º 900-A - Telefone 27-9165. (17029)

PEDREIRA -- ENGENHO NOVO

Transfere-se contrato de arrendamento de bem instalada e afreguesada pedreira. Facilimo acesso.

Tratar à rua Gonçalves Dias, 38
6.º andar

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella London
FUNCIONAMENTO GARANTIDO

BAR - COPACABANA

Vende-se um bar em Copacabana dos melhores pontos de esquina, instalações modernas, aluguel base Cr\$ 200,00. - Tratar com o sr. Abel, Bar Sereia, praia de Botafogo. (13759)

MAQUINAS DE ESCREVER
(A vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR, Rua Ouvidor, 41, loja. (14252)

SELOS

Vendem-se raros - R. Dr. Fortunata, 65, Petrópolis. (Expediente aos sábados e domingos).

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Encadernação. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar Sr. ADRIANO.

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 27, 8º

TEATRO JARDEL AVENIDA COPACABANA 92-A, esquina da rua Beller

HOJE - Reseões às 8 e às 10 horas
Um espetáculo como os espetáculos parisienses!

Vale duas representações da Imprensa
revista de GYSA
HOSCOIA

Notável interpretação dos Artistas

SAIA COMPRIDA

GRANDE OTELO - MARA RUBIA - JUAN DANIEL
TULIO e ROSITA

JAUME COSTA
GLORIA
HOJE
As 20 e 22

AS GAROTAS de MENDONÇA

O Público exige mais uma semana de "Mendonça"

O REI DA GARGALHADA! AMANHÃ - Última vespertal a preços reduzidos às 16 hs.

Ainda esta semana uma surpresa da Mendonça...
Aguardem! Acompanhem os anúncios e notícias!

A Seguir:

O ALEGRE SOLTEIRÃO

2 anos de cartas em Buenos Ayres
Sucesso! Sucesso!

HOJE ESTREIA

SERRADOR

TODAS AS NOITES AS 20 e 22 HS

VESPERTAS AS 18 e 20 HS
e DOMINGOS AS 15 HORAS

Palmeirim em

NAO SEI CHORAR

Original de DE CHOCOLAT e PALVA, com Hilda Ferreira, Antonia Marzulo, Fereira Leite, Eugenia Levy e Rui Viana.

GINASTICO

TODAS AS NOITES AS 21 HS

VESPERTAS 5º SAB. DOM. AS 16 HS

OS ARTISTAS UNIDOS

Apresentam

MORINEAU

UMA RUA CHAMADA DECAO

De Tennessee Williams (Trad. de Carlos Lago)
DIREÇÃO DE ZIEMINSKI

ARGENTALA

A vida dos metalúrgicos
preparado que limpa sem prejudicar, real-
ganda a beleza dos pretários!

ARGENTALA

CHAPAS DE GALALITE

grossuras 3 até 10 mm., líquida-
de. Informações: Rua Quitanda, 161, 2º and. Sala 1. - Telefone 23-0909. (23005)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM. PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICILIO. Tel. 22-5568. (22590)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

COMPRO A DOMICILIO PAGO MAIS 50 % TELEFONE 22-3528 (17040)

Relógios -- Import.

Distribuidor exclusivo de relógios suíços recebeu grande stock de relógios ancora 15 rubis senhora e homem, folheados e ouro, cronôgrafos para médicos e esportistas, despertadores e pulseiras legítimas CHAMPION e pulseiras com balangandans. Vendas unicamente aos revendedores pelo preço de alto atacado. Edifício Carlica, 5 - 6º andar - Largo Carlica, Rio. Importadora de relógios suíços. (16168)

Quem é o apaixonado desconhecido, que envia à encantadora Iolanda, todos os domingos, sete preciosas garlandas do Líbano? Que empolgante mistério encerra O PRESENTE DE NUPCIAS eletrizante romance em foto-desenhos que se inicia em o n.º 56 de "GRANDE HOTEL" a insuperável, a mágica revista do Amor? 4. FEIRA - NAS BANCAS - Cr\$ 2,00

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. EMPREZA N. VIGGIANI - CONCESSIONARIA

BERTA SINGERMAN
GRANDE INTERPRETE DA POESIA

HOJE, 18, AS 17 HORAS

SOMOS SIETE WODSWORTH - Trad. CALCANO
LAS CAMPANAS EDGAR A. POE - Trad. TORRES

1) - Las campanas de plata
2) - Las campanas de oro
3) - Las campanas de bronce
4) - Las campanas de hierro

ROMANCILLO DE DORA ANASTACIA ARTURO CAPDEVILLA
NOTURNO GABRIELA MISTRAL
CANTA CORAZON LAURA M. DE QUEIROZ - Tra. TORRES

LA COGIDA Y LA MUERTE DE IGNACIO SANCHES MEJIAS - F. GARCIA LORCA
DOS DANZAS
Danza Negra PALES MATTOS
Vale A. LUTZKI - Trad. G. Carbalho
BAMBUCO (FOLKLORE) ANONIMO
IN EXTREMIS OLAVO BILAC - Trad. Duplê
MARCHA TRIUNFAL RUBEN DARIO

SUERO INFANTIL MIGUEL N. LIRA
TODO ESTA BIEN SEÑORA MARQUESA ANONIMO
(Adapt. Visconde Lescano Tegui)

EL MARTIRIO DE SAN SEBASTIAN EUGENIO FLORI
BALADA DEL ARENQUE AHUMADO CHARLES CROS
(Trad. Mendez Calzada)

ME COMPARE UNA RISA LEON FELIPE
POLTRONAS CR\$ 70,00 - SELO A PARTE
BILHETES A VENDA

2 ULTIMAS SEMANAS!

CHIANCA DE GARCIA
apresenta

MUNDO EM CUECAS

REVISTA DE BARRETO DINTO
ORIGINAL DE BARRETO DINTO
COM VIRGINIA LANE • COLE
TEATRO AS 20 e 22 HS
JOÃO CAETANO

DULCINA - ODILON

no TEATRO REGINA
Espectáculo completo às 21 horas
O PUBLICO AINDA CONTINUA A EXIGIR

CHUVA

(18 semanas de representações no Rio)
5 MESES DE FENOMENAL SUCESSO!

AMANHÃ - VESPERTAL DAS MOÇAS - AS 18 HORAS (Preços reduzidos) - "CHUVA" - DIA 3 DE SETEMBRO: "MULHERES"

AVISO - Porque o publico ainda continua a exigir a permanência de "CHUVA" no teatro, DULCINA e ODILON são forçados a transferir para o proximo dia 3 de Setembro a estréia de "MULHERES", a comédia mais original que já se representou no Brasil - "MULHERES", Uma peça sem homens! Escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher, dirigida por uma mulher e representada por 35 mulheres! 3 atos engraçadissimos de Claire Boothe trad. de Lucia Benedetti - Direção de DULCINA.

INDUSTRIA

Os sócios de grande empresa industrial, estabelecida nesta praça, pretendendo afastar-se de negócios, desejam entrar em contato com pessoas interessadas na aquisição integral ou parcial da mesma.

Relógios -- Import.

Distribuidor exclusivo de relógios suíços recebeu grande stock de relógios ancora 15 rubis senhora e homem, folheados e ouro, cronôgrafos para médicos e esportistas, despertadores e pulseiras legítimas CHAMPION e pulseiras com balangandans. Vendas unicamente aos revendedores pelo preço de alto atacado. Edifício Carlica, 5 - 6º andar - Largo Carlica, Rio. Importadora de relógios suíços. (16168)

Outras notícias políticas
na 3.ª página